



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMITÊ DE GRADUAÇÃO

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 26 de agosto (terça-feira)

Horário: às 08h30min.

Local: via Google Meet.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

CONVOCAÇÃO

O **Presidente do COMITÊ DE GRADUAÇÃO da Universidade Federal Rural do Semi-Árido** convoca todos os membros titulares a se fazerem presentes à **8ª Reunião Ordinária de 2025**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir com a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação;
2. Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação;
3. Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's;
4. Apreciação e deliberação sobre proposta de texto acerca do Histórico da UFERSA elaborado pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves, membro do Comitê de Graduação, destinado à estrutura interna de Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação da UFERSA;
5. Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 8ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2025;
6. Outras ocorrências.

Data: 26/8 (terça-feira).

Horário: às 08h30min.

Local: via Google Meet.

Mossoró - RN, 22 de agosto de 2025.

Francisco Edcarlos Alves Leite
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO I

- . Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do
3 Comitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA -
4 sob a presidência da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, a Professora **Rejane**
5 **Tavares Botrel**, para deliberarem sobre a pauta da sexta reunião ordinária de
6 dois mil e vinte e cinco. Estiveram presentes os membros: **Josemir de Souza**
7 **Gonçalves** - Centro de Ciências Agrárias (CCA); **Odacir Almeida Neves** - Centro
8 de Ciências Naturais e Exatas (CCEN); **Paulo Gustavo da Silva** - Centro de
9 Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - (CCSAH); **Joseane Dunga da Costa** -
10 Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - (CMPF); **Davi da Costa Almeida** -
11 Representante do NEaD; **Elys Gardênia de Freitas Lopes** - Representante
12 Técnico-Administrativa; e **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** - Representante
13 Discente. Ao constatar o quórum legal, a Presidente da reunião, Professora
14 **Rejane Tavares Botrel**, declarou aberta a reunião e apresentou as justificativas
15 de ausências da Professora **Luciana Dantas Mafra** e da Servidora Técnico-
16 Administrativa **Kelly Cristina de Medeiros da Silva**, colocando-as em discussão.
17 Em não havendo, a Presidente submeteu-as à votação, cujo resultado consistiu
18 nas suas aprovações por unanimidade. Na sequência, a Presidente, Professora
19 **Rejane Tavares Botrel**, expôs e colocou em discussão a **pauta da 6ª Reunião**
20 **Ordinária: Ponto I** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 4ª reunião ordinária
21 do Comitê de Graduação. **Ponto II** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª
22 reunião extraordinária do Comitê de Graduação. **Ponto III** - Apreciação e
23 deliberação sobre Programas de Componente Curriculares – PGCC's. **Ponto IV** -
24 Apreciação e deliberação sobre os Calendários Acadêmicos da Graduação
25 presencial, referentes aos semestres letivos 2026.1 e 2026.2. **Ponto V** -
26 Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 6ª Reunião Ordinária do Consepe
27 de 2025. **Ponto VI** - Outras ocorrências. Diante da ausência de discussões, a
28 Presidente, **Professora Rejane Tavares Botrel**, conduziu a pauta à votação, cuja
29 aprovação ocorreu por unanimidade. Depois, colocou o **ponto I** em discussão.
30 Em não havendo, encaminhou-o à votação, obtendo-se o seguinte resultado: **Sim**
31 **- 05; Não - 00 e Abstenções - 02**. Posteriormente, a Presidente, Professora
32 **Rejane Tavares Botrel**, colocou em discussão o **ponto II**. Na sua ausência,
33 disponibilizou-o para votação, obtendo-se o seguinte resultado: **Sim - 06; Não -**
34 **00 e Abstenção - 01**. Depois, a presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**,
35 passou ao **ponto de pauta III**, conduzindo-o à discussão, que não ocorreu.
36 Votado, obteve o seguinte resultado: **Sim - 04; Não - 00 e Abstenções - 03**. A
37 presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, passou ao **ponto de pauta IV** e
38 explicou que os calendários haviam sido enviados aos centros e departamentos
39 para que fossem sugeridas alterações. Recebidas as sugestões, algumas delas
40 foram acatadas; outras, não. A presidente apresentou as considerações acerca
41 dos calendários a partir dos centros e departamentos. Elas foram discutidas com
42 servidores vinculados à DRA, DAA, biblioteca, já que alteravam prazos
43 necessários ao cumprimento de demandas advindas desses setores. Inicialmente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 a presidente apresentou as proposições provenientes da Unidade Sistemas de
45 Bibliotecas, que envolvem os TCC's e consistem na inclusão de disponibilização
46 de treinamentos, pelas bibliotecas do SISBI, aos discentes, após a aprovação dos
47 pré-projetos de TCC, nos colegiados de curso. Também, depois do envio da
48 versão final do TCC, pelo discente, à biblioteca, propôs-se acrescentar o envio do
49 relatório final da biblioteca ao DRA. Propostas essas que foram acatadas pelo
50 Pró-Reitor da PROGRAD, Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite**. Na
51 sequência, a Presidente, **Professora Rejane Tavares Botrel**, apresentou as
52 proposições advindas do *Campus* Pau dos Ferros, quais sejam: o adicionamento
53 de mais um dia de exames finais ao semestre 2026.1, com consolidação das
54 notas no sábado, o que também foi acatado pela chefia da Prograd. Outra
55 proposta consistiu no alinhamento entre os calendários acadêmicos da UFERSA,
56 UERN e IFRN, para que se facilitasse a logística do transporte das prefeituras
57 voltado aos estudantes – proposta essa que ficou de ser analisada, não sendo
58 fácil sua concretização, porque a UFERSA precisa tomar como parâmetro o
59 calendário do SISU, na organização dos seus calendários acadêmicos. A terceira
60 do *Campus* Pau dos Ferros consistiu na mudança do início dos semestres 2026.1
61 e 2026.2, tendo em vista os servidores que possuem filhos e suas rotinas
62 escolares, o que não foi aceito porque os calendários são realizados, tomando-se
63 por base o calendário do SISU. As propostas de calendários da Ufersa receberam
64 algumas críticas advindas do *Campus* Pau dos Ferros, quais sejam a de que a
65 semana de planejamento coincide com o período letivo. Decidiu-se pela
66 continuidade desse procedimento até porque já existia em semestres anteriores.
67 Na sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, apresentou as
68 propostas do DCAF/CCA: no calendário 2026.1, delimitar a entrega dos pré-
69 projetos de TCC aos colegiados de curso, até o dia 11/04/2026, o que foi acatada
70 pela Prograd. Ainda sobre os trabalhos de conclusão de curso, no calendário
71 2016.2, a data de consolidação de TCC, pelo docente, e consolidação de
72 atividades complementares, pela coordenação do curso, estabelecer o dia
73 16/12/2026, caso a defesa viesse ocorrer até o dia 15/12/2025, o que também foi
74 acatada. Depois, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, comentou
75 proposições enviadas pelo *Campus* Caraúbas: verificar adequação ao calendário
76 SISU 2026 – se havia tempo hábil para cadastro e matrícula dos ingressantes,
77 para a qual a Prograd respondeu que o calendário foi construído considerando-se
78 o tempo mínimo e que estava à espera do cronograma do SISU – MEC, de
79 maneira que, caso ocorressem atrasos, o calendário da Ufersa deveria ajustar-se
80 a ele. Outra proposição consistiu no aumento do prazo de avaliações finais, no
81 calendário 2026.1, para o período de 04/7 a 10/7, a fim de que todos os dias úteis
82 da semana pudessem ser contemplados, bem como a alteração do dia do
83 lançamento das notas finais para a segunda-feira subsequente, o que foi acatado
84 pela Prograd. Também foi sugerida pelo *Campus* Caraúbas a disponibilização, na
85 página da Prograd, de um vídeo que contemplasse, em Libras, pelo menos as
86 datas principais do calendário acadêmico e o adicionamento de QR Code ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 documento do calendário acadêmico, a fim de facilitar o entendimento das
88 informações para a comunidade surda, sendo também acatada pela chefia da
89 Prograd. Além disso, foi solicitada a garantia à continuidade de consulta prévia à
90 comunidade acadêmica, o que foi acatada. Depois, a Professora **Rejane Tavares**
91 **Botrel**, apresentou as proposições enviadas pelo Centro de Ciências Sociais
92 Aplicadas e Humanas – CCSAH: que o semestre letivo de 2026.1 começasse no
93 dia 09/02/26, com a realização da Semana Pedagógica e que as aulas se
94 iniciassem no dia 19/02, proposta não-acatada, em virtude do cronograma
95 específico do SISU. Outra proposição seria que 2026.2 tivesse seu início
96 antecipado, o que também não foi acatado, haja vista que não foi possível atender
97 a mudança de data proposta para 2026.1. Posteriormente, a Presidente,
98 Professora **Rejane Tavares Botrel**, elencou as proposições do *Campus* Angicos:
99 para o período destinado à avaliação, ao planejamento, e à formação presente
100 nos últimos calendários, foi sugerida que fosse incluída uma semana no
101 calendário, desde que isso também considerasse a necessidade de férias dos
102 docentes de 45 dias, o que foi considerado uma valiosa contribuição pela
103 Prograd. Após a apresentação de todas as proposições, a Presidente, Professora
104 **Rejane Tavares Botrel**, perguntou se alguém teria alguma colocação a realizar.
105 O Professor **Josemir de Souza Gonçalves** fez uma retificação acerca das
106 considerações do DECAF, ao explicar que foram provenientes da professora
107 **Jailma Suerda Silva de Lima**. Na ocasião, disse que, talvez, o pensamento do
108 CCSAH de antecipar o início de cada semestre letivo em uma semana fosse com
109 a intenção de ficar com o mês de julho totalmente livre, já que esse mês é
110 destinado às férias escolares dos filhos dos docentes e também pelo fato de se
111 concluírem as atividades acadêmicas de forma antecipada. Ressaltou a
112 possibilidade de as universidades realizarem um apelo junto ao MEC, para que o
113 processo do SISu fosse efetivado no mês de janeiro, a fim de que as
114 universidades pudessem organizar os seus calendários, tendo em vista o início
115 das aulas na última semana de fevereiro. A Presidente, Professora **Rejane**
116 **Tavares Botrel**, disse que compreendia perfeitamente a situação dos professores
117 que possuem filhos pequenos e ressaltou que havia anotado as colocações e
118 sugestões realizadas pelo Professor **Josemir de Souza Gonçalves**. Não
119 havendo mais discussões, o **ponto IV**, que compreende os calendários de 2026.1
120 e 2016.2 já com as alterações acatadas, foi votado pelos membros do Comitê de
121 Graduação, cujo resultado consistiu na sua aprovação por unanimidade. Na
122 sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, explicou que todos
123 os pontos da pauta da reunião consepe alusivos à graduação já haviam sido
124 votados e discutidos, não havendo, portanto, nada mais a ser discutido no **ponto**
125 **V** desta reunião. No tocante ao **ponto VI**, Outras Ocorrências, não houve
126 demandas. Nada mais havendo a ser discutido, a presidente agradeceu pela
127 presença de todos, deu por encerrada a reunião às nove horas e seis minutos, e
128 eu, **Eliana Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ
DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

129 de Graduação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais
130 presentes, quando aprovada.

131 **Presidente do Comitê de Graduação:** Professora Rejane Tavares Botrel;

132 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFRSA:**

133 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;

134

135 **CCEN** - Odacir Almeida Neves ;

136

137 **CCSAH** - Paulo Gustavo da Silva;

138

139 **CMPF** - Joseane Dunga da Costa;

140

141 **NEaD** - Davi da Costa Almeida;

142

143 **Representante Técnico-Administrativa** - Elys Gardênia de Freitas Lopes;

144

145 **Representante Discente** - Johnnatan Fernandes da Silva Mota;

146

147 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
148 Carlos da Silva _____.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO II

- Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezessete dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze
2 horas, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do Comitê de
3 Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA - sob a
4 presidência da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, a Professora **Rejane Tavares**
5 **Botrel**, para deliberarem sobre a pauta da sétima reunião ordinária de dois mil e
6 vinte e cinco. Estiveram presentes os membros: **Josemir de Souza Gonçalves** -
7 Centro de Ciências Agrárias (CCA); **Odacir Almeida Neves** - Centro de Ciências
8 Naturais e Exatas (CCEN); **Juliana Rocha Vaez** - Centro de Ciências Biológicas
9 e da Saúde - (CCBS); **Joseane Dunga da Costa** - Centro Multidisciplinar de Pau
10 dos Ferros - (CMPF); **Enai Taveira da Cunha** - Centro Multidisciplinar de Angicos
11 (CMA); **Luciana Dantas Mafra** - Centro Multidisciplinar de Caraúbas - (CMC);
12 **Davi da Costa Almeida** - Representante do NEaD; **Maria de Lourdes**
13 **Fernandes de Medeiros** - Representante do Comitê Gestor de Formação e
14 Continuada - (COMFOR); e **Kelly Cristina de Medeiros da Silva** - Representante
15 Técnico-Administrativa. Ao constatar o quórum legal, a Presidente da reunião,
16 Professora **Rejane Tavares Botrel**, declarou aberta a reunião e apresentou a
17 justificativa de ausência do Professor **Francisco Alves Júnior**, colocando-a em
18 discussão. Em não havendo, a Presidente submeteu-a à votação, cujo resultado
19 consistiu na sua aprovação por unanimidade. Na sequência, a Presidente,
20 Professora **Rejane Tavares Botrel**, expôs e colocou em discussão a **pauta da 7ª**
21 **Reunião Ordinária: Ponto I** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 5ª
22 Reunião Ordinária do Comitê de Graduação; **Ponto II** - Apreciação e deliberação
23 sobre parecer referente ao Projeto Político Pedagógico do Curso Tecnologia em
24 Gestão Ambiental, Campus Angicos; **Ponto III** - Apreciação e deliberação sobre a
25 reativação do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
26 Profissionais do Magistério de Educação Básica - COMFOR; **Ponto IV** -
27 Apreciação e deliberação sobre indicação de comissão voltada à criação do
28 Fórum das Licenciaturas; **Ponto V** - Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva
29 à 7ª Reunião Ordinária do Consepe; **Ponto VI** - Outras ocorrências, Diante da
30 ausência de discussões, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**,
31 conduziu a pauta à votação, cuja aprovação ocorreu por unanimidade. Depois,
32 colocou o **ponto I** em discussão. Em não havendo, encaminhou-o à votação,
33 obtendo-se o seguinte resultado: **Sim** - 08; **Não** - 00 e **Abstenções** - 00.
34 Posteriormente, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, apresentou o
35 **ponto II** e convidou o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** para realizar sua
36 explanação acerca do relatório voltado ao Projeto Político Pedagógico do Curso
37 Tecnologia em Gestão Ambiental, Campus Angicos. O Professor **Josemir de**
38 **Souza Gonçalves** elencou algumas sugestões de modificações. Quanto ao
39 primeiro item do PPC, que diz respeito ao Histórico da Instituição, disse que se
40 adéqua à proposta, mas sugeriu que se confeccionasse um documento matriz
41 que pudesse ser utilizado por todos os cursos. O mesmo procedimento deveria
42 ser feito em relação à Missão Institucional, haja vista que se trata de uma
43 proposta única voltada a qualquer curso da Universidade. Para o histórico e para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ
DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 a missão institucional, o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** ressaltou que
45 se deveriam levar em consideração tanto o PDI quanto o PPI da Ufersa, cujas
46 propostas são elaboradas, tendo em vista um longo prazo de vigência. No tocante
47 à Estrutura Curricular do curso Tecnologia em Gestão Ambiental, ressaltou que
48 ele não possui Diretrizes Curriculares Nacionais. Com isso, o curso toma como
49 referência catálogos que são confeccionados pelo MEC. Disse que o curso se
50 adéqua à carga horária, mas, no que concerne à carga horária de Extensão faz-
51 se necessário um ajuste, porque, em sua estrutura curricular, há apenas uma
52 disciplina que contempla carga horária de extensão, não contribuindo para que se
53 completasse a carga horária de extensão mínima, que é de 10%. O Professor
54 **Josemir de Souza Gonçalves** ressaltou que outra possibilidade de disponibilizar
55 a modalidade em questão seriam as Unidades de Extensão. Sugeriu a inclusão
56 de 30h, de preferência em outro componente curricular de extensão, mas ficando
57 a cargo da comissão avaliar se seria possível essa inserção. Caso não fosse
58 possível a criação desse componente, as 30h deveriam ser inseridas de outra
59 forma, com o fim de se obterem os 10% da Extensão. O Professor **Josemir de**
60 **Souza Gonçalves** percebeu também que o curso não prevê a obrigatoriedade de
61 Estágio Supervisionado Obrigatório. O PPC disponibiliza apenas Estágio
62 Supervisionado Não-Obrigatório, sendo contabilizado dentro da carga horária das
63 atividades complementares, no valor máximo de 50%. Diante disso, indagou se
64 não seria pertinente realizar a inserção do Estágio Supervisionado Obrigatório,
65 como forma de assegurar a todos os discentes essa experiência e com o fim de
66 tornar o curso com estrutura curricular semelhante à de outros cursos de Gestão
67 Ambiental de outras instituições que dispõem de Estágio Supervisionado
68 Obrigatório. Ademais, o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** realizou
69 solicitações de adequações em ementas e bibliografias. A presidente, Professora
70 **Rejane Tavares Botrel**, parabenizou o professor **Josemir de Souza Gonçalves**
71 pelo relatório, e, na ocasião, perguntou se algum membro gostaria de realizar
72 alguma colocação sobre o relatório em questão. A Professora **Enai Taveira da**
73 **Cunha** também elogiou o trabalho do Professor **Josemir de Souza Gonçalves**.
74 Acrescentou que, talvez, algumas observações sugeridas por ele se devessem à
75 questão de que o PPC já vinha sendo construído há algum tempo, contribuindo
76 para a apresentação de algumas informações porventura já consideradas
77 obsoletas, a exemplo do Histórico da Ufersa, cuja origem é do PDI anterior ao PDI
78 com vigência compreendida entre 2021 – 2025. Em relação à padronização do
79 histórico da Instituição, cujo texto fora elaborado pelo Professor **Josemir de**
80 **Souza Gonçalves** como proposta para o PPC, a Professora **Enai Taveira da**
81 **Cunha** considerou importante a sugestão e manifestou interesse por ela, haja
82 vista que está a trabalhar numa comissão voltada a um determinado curso de
83 graduação. A Servidora Técnico-Administrativa **Kelly Cristina de Medeiros da**
84 **Silva**, pedagoga responsável pela revisão do PPC, ratificou o que a Presidente,
85 Professora **Rejane Tavares Botrel**, e a Professora **Enai Taveira da Cunha** já
86 haviam falado acerca desse documento. Acrescentou que o texto do PPC foi um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 dos primeiros analisados por ela. Disse que o curso de Tecnologia em Gestão
88 Ambiental tem várias especificidades e não se configura como um curso de
89 Graduação, mas se trata de um curso tecnólogo exigindo, então, a leitura de
90 vários documentos já que, para ele, não há Diretrizes Curriculares Nacionais –
91 DCN's. Na ocasião, parabenizou o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** pela
92 análise, mediante a qual visualizou pontos que ficaram desapercibidos por ela e
93 na qual identificou valiosas contribuições explanadas de forma pedagógica. Não
94 havendo mais discussões, o ponto II foi votado: aprovação do relatório e do PPC
95 condicionado às alterações propostas. O resultado consistiu em: **Sim** - 08; **Não** -
96 00 e **Abstenção** - 00. Na sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares**
97 **Botrel**, apresentou o ponto de pauta III, ao explicar a importância do COMFOR
98 para as licenciaturas da UFERSA, juntamente com o Fórum das Licenciaturas.
99 Descreveu, também, sua composição e salientou a necessidade de reativação do
100 COMFOR, na sua instância institucional. Diante da ausência de discussões, a
101 Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, conduziu o ponto de pauta III à
102 votação, de maneira que se obteve o seguinte resultado: **Sim** - 08; **Não** - 00 e
103 **Abstenção** - 00. Ainda sobre esse ponto, a Servidora Técnico-Administrativa
104 **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** contextualizou que já esteve à
105 presidência do COMFOR, mas que, em virtude da mudança de gestão, ela
106 perdera o acesso aos sistemas da Universidade. Consequentemente, não foi mais
107 possível realizar reuniões do COMFOR nem ter acesso a documentos desse
108 comitê. Considerou importante a retomada do COMFOR, não só por conta das
109 licenciaturas, mas também devido aos outros cursos de formação existentes na
110 Universidade. Para exemplificar seu posicionamento, citou o curso do RENAFOR,
111 para o qual foi necessária sua assinatura como presidente do COMFOR, mas que
112 deveria ter passado pela comissão do COMFOR. Ressaltou que esse comitê
113 possui reuniões ordinárias mensalmente e, nelas, todas as demandas da UAB,
114 dos cursos de formação, das licenciaturas devem discutidas e aprovadas.
115 Parabenizou a Universidade pela iniciativa. Depois, a Presidente, **Rejane Tavares**
116 **Botrel**, passou ao ponto de pauta IV, contextualizando que se fazia necessária a
117 criação de uma comissão que pudesse criar o fórum das licenciaturas, a fim de
118 que, depois, pudesse ser regulamentado. O ponto foi posto em discussão, e ficou
119 decidido que a comissão seria formada por representantes de cada curso de
120 graduação. O resultado consistiu em: **Sim** - 08; **Não** - 00 e **Abstenção** - 00. Na
121 sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, passou ao ponto V,
122 mas nada foi discutido porque a pauta da reunião do Consepe não dispôs de
123 pontos voltados à graduação. E, por fim, passou ao ponto VI, ocasião em que a
124 Presidente solicitou a assinatura de alguns membros do Comitê na ata da 4ª
125 Reunião Ordinária do Comitê de Graduação. Nada mais havendo a ser discutido,
126 a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, agradeceu pela presença de
127 todos, deu por encerrada a reunião às catorze horas e trinta e dois minutos, e eu,
128 **Eliana Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ
DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

129 Graduação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais
130 presentes, quando aprovada.

131 **Presidente do Comitê de Graduação:** Professora Rejane Tavares Botrel;

132 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFERSA:**

133 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;

134

135 **CCEN** - Odacir Almeida Neves ;

136

137 **CCBS** - Juliana Rocha Vaez;

138

139 **CMPF** - Joseane Dunga da Costa;

140

141 **CMA** - Enai Taveira da Cunha;

142

143 **CMC** - Luciana Dantas Mafra;

144

145 **NEaD** - Davi da Costa Almeida;

146

147 **COMFOR** - Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros;

148

149 **Representante Técnico-Administrativa** - Kelly Cristina de Medeiros da Silva;

150

151 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
152 Carlos da Silva _____.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO III

- Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos Departamentos dos *Campi* Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam, para análise, os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

Código	Componente Curricular
	ANATOMIA E FISIOLOGIA COMPARADA DOS ANIMAIS DOMESTICOS
1 MCA2744	(1200001)
2 ANI0085	INTRODUCAO A ZOOTECNIA (1200330)
3 MAF2651	QUIMICA E FERTILIDADE DO SOLO
4 MAF2561	QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO
5 AMB0013	QUIMICA E FERTILIDADE DO SOLO (1200021)

Mossoró – RN, 15 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO EDCARLOS ALVES LEITE
Data: 15/08/2025 14:21:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francisco Edcarlos Alves Leite
Pró-Reitor de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 15/08/2025 11:16

Componente Curricular: MCA2744 - ANATOMIA E FISILOGIA COMPARADA DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200001)
Créditos: 3 créditos
Carga Horária: 45 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: Introdução à anatomia e fisiologia. Noções de Osteologia e Miologia. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Aparelho Urogenital. Sistema Digestivo. Noções de Endocrinologia. Peles e anexos
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender os aspectos gerais de anatomia dos diferentes sistemas orgânicos dos animais domésticos, especialmente das espécies produtivas;
 Estudar a fisiologia dos sistemas orgânicos das diferentes espécies domésticas;
 Estimular a associação dos conhecimentos da anatomia e fisiologia dos animais domésticos com as diferentes áreas da agronomia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao estudo de anatomia animal e fisiologia dos animais domésticos; Conceito de anatomia animal, histórico, divisão, objetivos; Nomenclatura anatômica veterinária formal e termos topográficos; Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção dos animais domésticos; Conceito de fisiologia animal; Organização global do corpo; Anatomia e fisiologia comparada do sistema locomotor; Anatomia e fisiologia comparada do sistema cardiovascular; Anatomia e fisiologia comparada do sistema respiratório.	5	10
II	Noções de endocrinologia: generalidades do sistema endócrino; principais glândulas e funções; Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino nas espécies domésticas; Anatomia e fisiologia do sistema urinário.	5	10
III	Anatomia e fisiologia do sistema digestório dos ruminantes; descrições anatômicas dos órgãos; características da função digestória; Anatomia e fisiologia do sistema digestório dos animais não ruminantes; descrições anatômicas dos órgãos; características da função digestória; Estudo da pele e anexos.	5	10

Competências e Habilidades

1. Capacidade de identificar as estruturas e formas de funcionamento dos órgãos nos diferentes sistemas das espécies domésticas.
2. Capacidade de comparar os aspectos anatômicos e a fisiologia dos sistemas orgânicos entre as espécies animais.

Metodologia

Serão empregadas diferentes estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), infográficos, mapa conceitual, mapa mental, sala de aula invertida, trabalhos em equipe, e aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas. As aulas práticas serão constituídas de apresentação de peças anatômicas e realizadas nas dependências da instituição.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Konig, Horst Erich. Anatomia dos animais domésticos . 7.ed.. Artmed. 2021. ISBN: 978-65-5882-022-2 (Broch.)

Klein, Bradley G.. Cunningham: tratado de fisiologia veterinária. 6.ed.. Guanabara Koogan. 2021. ISBN: 978-85-9515-779-8 (Broch.)

Fails, Anna Dee. Frandson: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8.ed.. Guanabara Koogan. 2019. ISBN: 978-85-277-3577-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Reece, William O.. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos . 3.ed.. Roca,. 2008. ISBN: 978-85-7241-739-6(Broch.)

Dukes, Henry Hugh. Dukes fisiologia dos animais domésticos . 13.ed.. Guanabara Koogan. 2017. ISBN: 978-85-277-3125-6 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 17/06/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 15/08/2025 11:17

Componente Curricular: ANI0085 - INTRODUÇÃO A ZOOTECNIA (1200330)

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200330

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 1

Objetivos

Compreender o processo de evolução teórica e prática da ciência da Zootecnia;
 Ser capaz de estabelecer um vínculo entre as disciplinas cursadas na graduação de Zootecnia e o perfil do profissional egresso de Zootecnia;
 Compreender a importância do profissional Zootecnista para a pecuária brasileira e mundial;
 Ser capaz de elencar as principais áreas de atuação do Zootecnista;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico e aspectos epistemológicos da ciência da Zootecnia Legislação aplicada ao profissional Zootecnista	10	0
II	Áreas de atuação do profissional Zootecnista	5	5
III	Introdução ao estudo da Zootecnia	2	8

Competências e Habilidades

Trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;
 Promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;
 Atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social;
 Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação.

Metodologia

Disciplina ministrada por meio de aulas expositivas e aulas utilizando metodologias ativas (PBL, instrução por pares, sala de aula invertida).
 As aulas práticas serão realizadas nos setores didáticos da UFERSA e também em propriedades rurais parceiras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Costa, Raimundo Saraiva da. Tópicos de zootecnia geral . . ESAM/Gráfica Tercio Rosado. 2000. ISBN: (Broch.)

Domingues, Octavio. Elementos de zootecnia tropical . 2.ed.. Livraria Nobel. 1974. ISBN: (Broch.)

FERREIRA, W. M.; BARBOSA, S. B. P.; CARRER, C. R. O. et al. Zootecnia Brasileira: 40 anos de história e Reflexões. Associação Brasileira de Zootecnistas, Recife. 2006. 83 pp

Referências Bibliográficas Complementares

Espíndola, Gastão Barreto. Revisão de parâmetros não zootécnicos aplicados em nutrição de monogástricos . . Expressão Gráfica e Editora. 2011. ISBN: 978-85-7563-750-0 (Broch.)

Frandsen, Rower D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. - 7.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2011. 413p.

Nutrição de ruminantes / Editores: Telma Teresinha Berchielli, Alexandre Vaz Pires, Simone Gisele de Oliveira. 2.ed - Jaboticabal: Funep, 2011. 616p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 17/06/2025

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 15/08/2025 11:17

Componente Curricular: MAF2651 - QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Composição mineral e orgânica do solo Propriedades eletroquímicas do solo Introdução à fertilidade do solo Reação do solo e Calagem Dinâmica e disponibilidade de macro e de micronutrientes no sistema solo-planta Avaliação da fertilidade do solo Recomendação de adubação e Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- 1) Conhecer os principais constituintes minerais e orgânicos do solo e suas relações com a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 2) Estudar a dinâmica e disponibilidade de nutrientes no sistema solo-planta;
- 3) Discutir a respeito dos princípios e práticas da adubação das culturas agrícolas, forrageiras e florestais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao curso de química e fertilidade do solo; Composição do solo; Origem e natureza das cargas elétricas do solo; Capacidade de troca de cátions e de ânions do solo; Acidez e alcalinidade do solo; Calagem e Gessagem; Critérios de essencialidade dos nutrientes e conceitos de fertilidade do solo.	16	0
II	Nitrogênio no solo e na planta; Fósforo no solo e na planta; Potássio no solo e na planta; Enxofre no solo e na planta; Micronutrientes no solo e na planta.	20	0
III	Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte I; Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte II; Análises químicas de solos em laboratório: Parte I; Análises químicas de solos em laboratório: Parte II; Interpretação dos resultados de análises químicas de solos; Recomendação de adubação; Princípios e leis gerais da adubação; Explicação do trabalho prático para a 3ª avaliação; Realização do trabalho prático e atendimento aos alunos; Manejo de nutrientes 4C; Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.	14	10

Competências e Habilidades

- 1) Avaliar e corrigir a acidez do solo;
- 2) Entender os principais fatores que influenciam a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 3) Avaliar e interpretar a fertilidade do solo;
- 4) Corrigir os desvios da fertilidade do solo.

Metodologia

- 1) Aulas expositivas com o auxílio de Datashow e quadro branco;
- 2) Disponibilização de arquivos em PDF, contendo todos os slides e textos técnico-científicos que aborda cada conteúdo ministrado;
- 3) Disponibilização de videoaulas publicadas no Youtube, de cada conteúdo ministrado;
- 4) Aula prática de laboratório;
- 5) Trabalho prático para ser feito fora de sala de aula, sobre interpretação de análise de solo e recomendação de calagem e de adubação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1) NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B. & NEVES, J.C. Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p. ISBN: 978-85-86504-08-2 (Enc.)
- 2) RAIJ, B. Van. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba, IPNI, 2011. 420p. ISBN: 978-85-98519-07-4 (Encad.)
- 3) FERNANDES, M. S.; SOUZA, S.R. & SANTOS, L.A. Nutrição Mineral de Plantas. 2.ed. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2018. 670p. ISBN: 978-85-86504-23-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- 1) PRADO, R.M. Nutrição de plantas. 2ª Ed. São Paulo, Editora Unesp, 2020. 414p. ISBN: 9788539308248
- 2) IPNI, 4C Nutrição de plantas: um manual para melhorar o manejo da nutrição de plantas, versão métrica. Piracicaba, IPNI, 2013. 134p. ISBN: 9788598519081
- 3) PAULETTI, V. & MOTTA, A.C.V. (Coord.). Manual de adubação e calagem para o Estado do Paraná. 2ª ed. Curitiba, NEPAR-SBCS, 2019. 289p. ISBN: 9788569146070
- 4) CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A.; MATOS JR., D.; BOARETO, R.M. & RAIJ, B. van. Boletim 100: Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agrônomo (IAC), 2022. 489p. ISBN: 978-65-88414-09-5

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 17/06/2025
PROJETO APROVADO NA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DCAF

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 15/08/2025 11:18

Componente Curricular: MAF2561 - QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Composição mineral e orgânica do solo; Propriedades eletroquímicas do solo; Introdução à fertilidade do solo; Reação do solo e Calagem; Dinâmica e disponibilidade de macro e de micronutrientes no sistema solo-planta; Avaliação da fertilidade do solo; Recomendação de adubação e Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- 1) Conhecer os principais constituintes minerais e orgânicos do solo e suas relações com a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 2) Estudar a dinâmica e disponibilidade de nutrientes no sistema solo-planta;
- 3) Discutir a respeito dos princípios e práticas da adubação das culturas agrícolas, forrageiras e florestais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao curso de química e fertilidade do solo; Composição do solo; Origem e natureza das cargas elétricas do solo; Capacidade de troca de cátions e de ânions do solo; Acidez e alcalinidade do solo; Calagem e Gessagem; Critérios de essencialidade dos nutrientes e conceitos de fertilidade do solo.	16	0
II	Nitrogênio no solo e na planta; Fósforo no solo e na planta; Potássio no solo e na planta; Enxofre no solo e na planta; Micronutrientes no solo e na planta.	20	0
III	Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte I; Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte II; Análises químicas de solos em laboratório: Parte I; Análises químicas de solos em laboratório: Parte II; Interpretação dos resultados de análises químicas de solos; Recomendação de adubação; Princípios e leis gerais da adubação; Explicação do trabalho prático para a 3ª avaliação; Realização do trabalho prático e atendimento aos alunos; Manejo de nutrientes 4C; Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.	14	10

Competências e Habilidades

- 1) Avaliar e corrigir a acidez do solo;
- 2) Entender os principais fatores que influenciam a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 3) Avaliar e interpretar a fertilidade do solo;
- 4) Corrigir os desvios da fertilidade do solo.

Metodologia

- 1) Aulas expositivas com o auxílio de Datashow e quadro branco;
- 2) Disponibilização de arquivos em PDF, contendo todos os slides e textos técnico-científicos que aborda cada conteúdo ministrado;
- 3) Disponibilização de videoaulas publicadas no Youtube, de cada conteúdo ministrado;
- 4) Aula prática de laboratório;
- 5) Trabalho prático para ser feito fora de sala de aula, sobre interpretação de análise de solo e recomendação de calagem e de adubação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1) NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B. & NEVES, J.C. Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p. ISBN: 978-85-86504-08-2 (Enc.)
- 2) RAIJ, B. Van. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba, IPNI, 2011. 420p. ISBN: 978-85-98519-07-4 (Encad.)
- 3) FERNANDES, M. S.; SOUZA, S.R. & SANTOS, L.A. Nutrição Mineral de Plantas. 2.ed. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2018. 670p. ISBN: 978-85-86504-23-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- 1) PRADO, R.M. Nutrição de plantas. 2ª Ed. São Paulo, Editora Unesp, 2020. 414p. ISBN: 9788539308248
- 2) IPNI, 4C Nutrição de plantas: um manual para melhorar o manejo da nutrição de plantas, versão métrica. Piracicaba, IPNI, 2013. 134p. ISBN: 9788598519081
- 3) PAULETTI, V. & MOTTA, A.C.V. (Coord.). Manual de adubação e calagem para o Estado do Paraná. 2ª ed. Curitiba, NEPAR-SBCS, 2019. 289p. ISBN: 9788569146070
- 4) CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A.; MATOS JR., D.; BOARETO, R.M. & RAIJ, B. van. Boletim 100: Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agrônomo (IAC), 2022. 489p. ISBN: 978-65-88414-09-5

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 17/06/2025
PROJETO APROVADO NA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DCAF

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 15/08/2025 11:18

Componente Curricular: AMB0013 - QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (1200021)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Composição mineral e orgânica do solo Propriedades eletroquímicas do solo Introdução à fertilidade do solo Reação do solo e Calagem Dinâmica e disponibilidade de macro e de micronutrientes no sistema solo-planta Avaliação da fertilidade do solo Recomendação de adubação e Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- 1) Conhecer os principais constituintes minerais e orgânicos do solo e suas relações com a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 2) Estudar a dinâmica e disponibilidade de nutrientes no sistema solo-planta;
- 3) Discutir a respeito dos princípios e práticas da adubação das culturas agrícolas, forrageiras e florestais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao curso de química e fertilidade do solo; Composição do solo; Origem e natureza das cargas elétricas do solo; Capacidade de troca de cátions e de ânions do solo; Acidez e alcalinidade do solo; Calagem e Gessagem; Critérios de essencialidade dos nutrientes e conceitos de fertilidade do solo.	16	0
II	Nitrogênio no solo e na planta; Fósforo no solo e na planta; Potássio no solo e na planta; Enxofre no solo e na planta; Micronutrientes no solo e na planta.	20	0
III	Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte I; Amostragem de solos para avaliação da fertilidade: Parte II; Análises químicas de solos em laboratório: Parte I; Análises químicas de solos em laboratório: Parte II; Interpretação dos resultados de análises químicas de solos; Recomendação de adubação; Princípios e leis gerais da adubação; Explicação do trabalho prático para a 3ª avaliação; Realização do trabalho prático e atendimento aos alunos; Manejo de nutrientes 4C; Princípios para avaliação do estado nutricional das plantas.	14	10

Competências e Habilidades

- 1) Avaliar e corrigir a acidez do solo;
- 2) Entender os principais fatores que influenciam a disponibilidade de nutrientes para as plantas;
- 3) Avaliar e interpretar a fertilidade do solo;
- 4) Corrigir os desvios da fertilidade do solo.

Metodologia

- 1) Aulas expositivas com o auxílio de Datashow e quadro branco;
- 2) Disponibilização de arquivos em PDF, contendo todos os slides e textos técnico-científicos que aborda cada conteúdo ministrado;
- 3) Disponibilização de videoaulas publicadas no Youtube, de cada conteúdo ministrado;
- 4) Aula prática de laboratório;
- 5) Trabalho prático para ser feito fora de sala de aula, sobre interpretação de análise de solo e recomendação de calagem e de adubação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- 1) NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B. & NEVES, J.C. Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p. ISBN: 978-85-86504-08-2 (Enc.)
- 2) RAIJ, B. Van. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba, IPNI, 2011. 420p. ISBN: 978-85-98519-07-4 (Encad.)
- 3) FERNANDES, M. S.; SOUZA, S.R. & SANTOS, L.A. Nutrição Mineral de Plantas. 2.ed. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2018. 670p. ISBN: 978-85-86504-23-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- 1) PRADO, R.M. Nutrição de plantas. 2ª Ed. São Paulo, Editora Unesp, 2020. 414p. ISBN: 9788539308248
- 2) IPNI, 4C Nutrição de plantas: um manual para melhorar o manejo da nutrição de plantas, versão métrica. Piracicaba, IPNI, 2013. 134p. ISBN: 9788598519081
- 3) PAULETTI, V. & MOTTA, A.C.V. (Coord.). Manual de adubação e calagem para o Estado do Paraná. 2ª ed. Curitiba, NEPAR-SBCS, 2019. 289p. ISBN: 9788569146070
- 4) CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A.; MATOS JR., D.; BOARETO, R.M. & RAIJ, B. van. Boletim 100: Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agrônomo (IAC), 2022. 489p. ISBN: 978-65-88414-09-5

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 17/06/2025
PROJETO APROVADO NA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DCAF

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO IV

- Apreciação e deliberação sobre proposta de proposta do texto acerca do Histórico da Instituição elaborado pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves, membro do Comitê de Graduação, destinado à estrutura interna de Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação da UFERSA.

Proposta de Histórico da Ufersa

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) é uma instituição de ensino superior que, por vocação, é especializada nos segmentos de pesquisa, ensino e extensão nas diversas áreas do conhecimento. Está localizada no município de Mossoró, na região oeste potiguar do estado do Rio Grande do Norte (RN). O município apresenta uma área de 2.099.333 km² e uma população aproximada de 297.378 habitantes (IBGE, 2019). A área de influência da Ufersa abrange todos os municípios do Agropólo Mossoró Assú, incluindo as regiões do Baixo-Assú e Chapada do Apodi, no estado do Rio Grande do Norte. Além da região do Baixo Banabuiú, Médio-Jaguaribe e Região do Cariri, no estado do Ceará.

A Ufersa surgiu em 29 de julho de 2005, pela Lei nº 11.155, a partir da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam) (BRASIL, 2005), Instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03, de 18 de abril de 1967, e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21 de outubro 1969. A criação da Ufersa surgiu como uma necessidade de ampliação de sua área de influência com reflexos na ampliação de cursos, aumento do número de vagas, expansão da pós-graduação, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A Esam era uma instituição que contava com apenas quatro cursos de graduação (Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia) e atuava no semiárido nordestino promovendo o desenvolvimento da ciência e da tecnologia aplicadas ao agronegócio e à agricultura familiar. Posteriormente, tendo consolidada a área das Ciências Agrárias no âmbito das ações desenvolvidas pela Esam, como Ufersa, passou-se a haver uma diversificação das áreas de conhecimento no campus sede localizado na cidade de Mossoró, com o início do oferecimento de cursos nas áreas das Engenharias e das Licenciaturas assim como nas áreas de Ciências Exatas e Ciências Sociais e Aplicadas.

A atuação intra-regional em ensino, pesquisa e extensão da Ufersa foi ampliada em 2008, quando foi criado o campus avançado em Angicos-RN em decorrência da adesão ao Programa de reestruturação e expansão das universidades federais, Reuni, lançado pelo governo federal para expansão da educação superior em esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O campus de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências humanas.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, com a criação de outros modernos campi nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, também localizados na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas, o campus oferta cursos nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e linguística, letras e artes. O campus de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências sociais aplicadas. Ambos os campi possibilitaram oportunidades de acesso à 3 <https://dadosabertos.ufersa.edu.br/organization/about/ufersa> 9 Universidade e tiveram sua estrutura concluída dentro do período de implantação do Reuni, tendo o programa sido concluído em 2012.

A Ufersa iniciou suas atividades na modalidade à distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), ofertando cursos de licenciatura em matemática, computação, física e química. O núcleo conta com oito polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo 400 discentes. Os polos estão situados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante.

Ratificando a necessidade de continuidade de expansão como universidade, a Ufersa passou a receber os primeiros investimentos na área da saúde em virtude do oferecimento do Curso de Medicina, o qual foi criado pela decisão do Consuni No 23, de 12 de abril de 2012, caracterizando assim o início do processo de abertura de cursos das áreas de Ciências da Saúde no âmbito da Ufersa.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a Ufersa desenvolve ações que visam fortalecer socioeconomicamente o entorno, adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitam a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2021-2025) contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da Instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de discentes ingressantes nos cursos tem sido ampliado a cada ano. A partir disso, alguns procedimentos precisam ser considerados, como a atualização periódica de projetos pedagógicos desses Cursos, a consolidação da política de estágios curriculares e aprimoramento das formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação. Mediante os Programas Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), a Ufersa tem oferecido bolsas para discentes dos cursos de licenciatura e professores da educação básica, a fim de qualificar a prática docente. Isso sinaliza o compromisso e a preocupação dessa Instituição com a melhoria da educação básica. O Pibid está em execução desde 2009, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir de 2018, teve início o Programa Residência Pedagógica, que dentre outros objetivos, busca compartilhar com as escolas as atualizações na área de educação que são produzidas no interior da Universidade. Também, por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Ufersa tem prestado assistência ao discente, concedendo bolsas e auxílios nas mais diferentes modalidades.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos Cursos, a Ufersa disponibiliza o programa de apoio aos programas de pós-graduação da Ufersa (PAPG). A Instituição busca estimular a participação discente na pós-graduação, a qualificação docente, a adesão à política de estágio pós-doutoral, apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a Ufersa busca incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação

ambiental, agroecologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária. Além disso, implantou programas institucionais de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política dessas bolsas na Ufersa; apoiar atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade e realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios.

Até janeiro de 2023 havia, aproximadamente, 9.260 discentes matriculados, distribuídos em 46 cursos de graduação e 475 discentes em 21 programas de pós-graduação, nos quatro campi. Com discentes oriundos de quase 500 municípios do país. A Instituição tem quatro bibliotecas com 77.000 exemplares, salas de aula, laboratórios, setores produtivos, administrativos e residenciais. Ademais, a Universidade dispõe de diversas instalações, como residência acadêmica com 900 vagas, espaços para alimentação com restaurantes universitários, servindo 3.500 refeições/dia, espaços de convivência e desportivos, conveniência bancária, estações meteorológicas, usinas de energia solar, dentre outros. O quadro de docentes permanentes é composto por 740 docentes e 529 técnicos-administrativos. A rede de fibra óptica chega até 10gbps e a rede sem fio até 4mil usuários simultâneos (Ufersa, 2023).

Destarte, a Ufersa se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas, reconhecendo-se como Universidade pública e de qualidade, cumpridora da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO V

- Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 8ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2025.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO VI

- Outras Ocorrências.